

GRUPO DE APOIO A PACIENTES CARDÍACOS

Demétrius Paiva Nunes¹; Magáli da Silva Florentino²; Fernanda³; Daniela Berger; Carla Branco

1. Residente de Psicologia ULBRA.

2. Acadêmico do curso de psicologia e estagiária Extracurricular de Psicologia; ULBRA.

3. Professora e orientadora do curso de psicologia e ; ULBRA.

INTRODUÇÃO

O grupo de apoio a pacientes cardíacos é uma proposta do serviço de psicologia de um Hospital Geral da região metropolitana de Porto Alegre. Tem caráter psicoeducativo e o intuito de auxiliar em reações psicológicas e aspectos que podem ser decisivos para a evolução, recuperação e futura reabilitação do paciente.

OBJETIVOS

Promover um espaço de acolhimento e psicoprofilático para pacientes que aguardam por procedimento, utilizando recursos da psicologia para promover a redução do impacto psicológico relacionado às variáveis da hospitalização e do adoecimento cardíaco.

METODOLOGIA

O grupo é formado de pacientes internados por diagnóstico de cardiopatias, que são encaminhados através da solicitação dos profissionais que compõe a equipe multiprofissional via sistema PAGUSUS, ou da busca ativa do serviço de psicologia nos postos de enfermagem da unidade de internação adulto. O grupo corre semanalmente, com duração de 60 minutos, é semiestruturado, de caráter psicoeducativo e utiliza abordagem da TCC. Suas intervenções ocorrem de forma gradual, e tem como foco principal temas como enfrentamento em situações de estresse/ansiedade, tristeza, temores relacionados ao quadro clínico, desenvolvimento emocional, promoção de autocuidado e autoestima, entre outros. É apresentado contrato inicial que traz como base o respeito, o sigilo, e o olhar empático frente ao momento de hospitalização.

RESULTADOS

O fortalecimento emocional dos pacientes é demonstrado na adesão ao tratamento, na diminuição de sintomas ansiosos, no desenvolvimento de estratégias adaptativas e saudáveis para enfrentar o contexto da hospitalização bem como um discurso mais positivo após realização do grupo.

CONCLUSÕES

A realização do Grupo de Apoio a pacientes cardíacos é importante para que eles possam ter um espaço de acolhida e escuta empática, desenvolvendo o manejo das emoções e estratégias saudáveis para enfrentar o adoecimento e o contexto da hospitalização.

REFERÊNCIAS

ISMAEL, S. M. C.; RAMOS, M. M. F. A Interface entre Psicologia e Cardiologia. *In*: RUDNICKI, Tânia; SANCHEZ, M. M (org). **Psicologia da saúde: a prática de terapia cognitivo-comportamental em hospital geral**. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2014

GIARETTA, D. G.; SEELIG, C. O grupo como recurso terapêutico na cirurgia cardíaca: a morte como tema implícito ou explícito. *In*: RUSCHEL, P. P; SEELIG, C (org). **Psicologia e cardiologia: reflexão e prática**. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2019.

WILLIAMS, M.; PENMAN, D. **Atenção plena: mindfulness como encontrar a paz em um mundo frenético**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015

